



Anais da Assembléia

Nº 76

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 30 DE MAIO DE 1996

ANO XXIII

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA
2º Secretário - PFL

EDGAR BUENO
3º Secretário - PDT

JOÃO TECHI
4º Secretário - PPR

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Governo	Deputado ALGACI TÚLIO
PDT	Deputado VALDIR ROSSONI
PMDB	Deputado TOTI COLAÇO
PFL	Deputado ÉLIO LINO RUSCH
PT	Deputado IRINEU COLOMBO
PPB	Deputado DUÍLIO GENARI
PSDB	Deputado CESAR SILVESTRI
PTB	Deputado NELSON JUSTUS

Representação Partidária

PDT - 11: Algaci Túlio - Edgar Bueno - Edno Guimarães - Joel Coimbra - Luiz Carlos Martins - Antonio Belinati - Luiz Carlos Zuk - Luiz Accorsi - Miltinho Puppio - Nelson Tureck - Valdir Rossoni; PSDB - 10: Albanor Gomes - Antonio Annibelli - Beto Richa - José Maria - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Edson Silva Lino - Jocelito Canto - Ricardo Chab - Sergio Spada; PMDB - 10: Durval Amaral - Cleiton Kielse - José Tavares - Calto Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PTB - 07: Anibal Khury - Nelson Justus - Eduardo Trevisan - Luiz Carlos Alborghetti - Hermes Brandão - Marquinhos Alves - Geraldo Cantário; PPB - 06: Duílio Genari - Neivo Beraldin - Irondí Pugliesi - João Techy Filho - Cesar Seleme - Augustinho Zucchi; PFL - 05: Basílio Zanusso - Élio Lino Rusch - Nelson Garcia - Remy Borsatto - Plauto Miró Guimarães; PT - 05: Angelo Vanhoni - Péricles Mello - Emerson Nerone - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo.

SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 50 ANOS
DA REPÚBLICA DA ITÁLIA
E 60 ANOS DA ESCOLA DE CANTORES SÃO PIO X

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Sob a proteção de Deus, declaro aberto os presentes trabalhos, na tarde de hoje, nessa Sessão Solene, onde iremos fazer a comemoração aos 50 anos da República da Itália e os 60 anos da Escola de Cantores São Pio X.

Para acompanhar os Excelentíssimos Senhores Dr. Virmond, Secretário de Estado da Cultura, representando neste ato, Sua Excelência, o Governador e o Sr. Desembargador Osiris Antônio de Jesus Fontoura, vice-Presidente do egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, convido os Srs. Deputados: César Seleme, Algaci Túlio, João Techy Filho a fazerem adentrar em nosso recinto essas autoridades.

Suspensa a Sessão por alguns instantes.

(Reaberta a Sessão)

Está aberta a Sessão Solene desta tarde.

É com satisfação que essa Presidência anuncia aos presentes a composição da Mesa: representando o nosso Governador do Estado do Paraná, aqui se encontra a minha direita, Dr. Domingos Tarso Murta Paiminho, digno Presidente do Banco do Estado do Paraná. Se encontra a nossa esquerda, o Excelentíssimo Sr. Desembargador Osiris Antônio Jesus; Excelentíssimo Senhor Desembargador Osires Antonio Fontoura, representante de Sua Excelência Desembargador Claudio Nunes do Nascimento, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Gal. Justus de Moraes, representante de Sua Excelência o Senhor General de Divisão Agnaldo Del Nero Augusto, Comandante da 5.ª Região Militar e 5.ª Divisão do Exército; Excelentíssimo Senhor Antoninho Caron, Secretário Municipal da Indústria, Comércio e Turismo de Curitiba, representante de Sua Excelência o Senhor Rafael Valdomiro Greca de Macedo, Prefeito Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Senhor Furo Brandão, Magnífico Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Excelentíssimo Senhor Vereador José Aparecido Alves; representante de Sua Excelência o Senhor Iris Xavier Simões, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba, Excelentíssimo Senhor Luigi Parindelli, Membro da Presidência do Consiglio; Excelentíssimo Senhor José Avantino Martendal, Presidente da Escola de Cantores São Pio X; Excelentíssimo Senhor Deputado Eduardo Trevisan, 1.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Albanor Gomes, 2.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro)

É com satisfação que essa Presidência concede a palavra ao ilustre Deputado Algaci Túlio, autor da proposição que unanimemente esta Casa aprovou em reconhecimento aos 50 anos da República da Itália, País irmão que nos emprestou muitos dos senhores que aqui se encontram e aqueles que espiritualmente nos assistem a fazer com que o Brasil, fosse e seja realmente um dos melhores países deste mundo.

Como também o mesmo Deputado, no seu requerimento fez com que homenageássemos os 60 anos à Escola dos Cantores São Pio X, e nos dá o exemplo que é realmente a cultura e a música que faz com que uma Nação se projete neste Universo.

Concedo a palavra ao Deputado Algaci Túlio.

O SR. ALGACI TÚLIO - (Lê):

"TERMO DA ITÁLIA
ITÁLIA DESPESTA
O FILMO DE CHIPIO
ESTÁ EM NOSSA CABEÇA

ONDE ESTÁ A VITÓRIA
PORTAMOS A CHAMA
SÚDITOS DA ROMA
QUE DEUS CRIOU"

Saúdo os meus irmãos, amigos, frater-nos italianos nesta Sessão Solene em comemoração à data Nacional da Itália, celebramos os 50 anos da conquista Republicana, e os 60 anos da Escola de Cantores São Pio X.

Vamos, pois, primeiro à Itália. O que se celebra não foi presente para Itália. Foi processo e conquista.

Terminada a Segunda Guerra Mundial, antes de firmar o Tratado de Paz em Paris, foram convocadas eleições para uma Assembléia Constituinte que deveria aprovar a nova Carta Nacional e, simultaneamente, um referendun que delegava diretamente a decisão popular a escolha entre a Monarquia e a República.

Mais de 12 milhões de italianos manifestaram-se pela República, levando o Rei Umberto II a exilar-se em Portugal, em 09 de maio de 1946.

A nova Constituição Republicana foi promulgada em 27 de dezembro de 1947 e entrou em vigor em 1.º de janeiro de 1948. O primeiro Presidente da República foi Enrico de Nicóla, homem de prestígio popular e respeito político.

Cinqüenta anos depois, a Itália está imponente, tem uma economia cheia de vitalidade e é modelo de Democracia para todo o mundo.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras e Senhores.

(Lê):

"Nos uma uma só bandeira
Uma esperança:
De nos fundir juntos
A hora chegou.

Unimos à corte
Estamos prontos à morte
Estamos prontos à morte
A Itália chamou."

Os versos de Mamelli, fazem vibrar o coração de milhões de italianos e de seus descendentes em todo o Mundo. É o canto à Pátria, onde quer que se esteja. Na Itália ou fora dela, na América e no Paraná.

Nas mãos, nos olhares e no coração generoso de quem abriga o seu sangue vive a Itália longe da península.

Abrigo esse sangue e me orgulho por meus pais João e Albina, meus avós e meus bisavós, caminhantes italianos, cujos passos não se perdem para mim, porque guardam o timbre da existência.

Meus bisavós que chegaram via Porto de Paranaguá, de Antonina, subiram a Serra firmaram suas raízes em Santa Felicidade e daí, com suas carrocinhas seguiram via estrada, naquela época as estradas eram bastante curvas, hoje são vinte e dois quilômetros, naquela época calculo mais ou menos 30 a 35 km, para fazer a roça.

Lá no Distrito de Areias, Município de Almirante Tamandaré, lá onde fixaram as suas raízes, formaram a sua família de onze filhos e depois, bem mais tarde é que vieram para Curitiba.

(Lê):

"Minhas palavras são de alegria e de emoção.

Ao celebrar uma conquista histórica, debruçamos os olhos admirados sobre toda a história desse povo.

Itália admirável, de berço romano, da Cultura Clássica, do humanismo e da renascença.

Veio a Itália para a América, Américo Vespúcio, navegador italiano, emprestou, aliás, seu nome ao novo Continente.

O novo mundo partiu-se entre Nações, mas em cada Estado formado, bate forte um coração italiano.

Na América do Norte, no Sul e ao Centro, a Itália chegou, nos movimentos do tempo, pelos ombros de homens e mulheres, de corações generosos e braços diligentes.

Vieram para cá, e povoaram páginas e páginas da nossa história."

Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras e Senhores.

No Paraná, a partir de 1982, os imigrantes Italianos, principalmene do Norte, foram se estabelecendo em Paranaguá, Morretes, Colombo, Campo Largo, Palmeira, Ponta Grossa, São José dos Pinhais, Imbi-

tuva, Castro e, finalmente, formando a Pella Colônia de Santa Felicidade.

O Professor Faris Michaelle já disse: "Se há alguém com direito à América, pacificamente falando, esse alguém é o Italiano".

Piloto ou comandante de embarcação, explorador ousado da terra firme, fundador de feitorias e povoações de seguro desenvolvimento, esse é o homem italiano, de fé, coragem e determinação.

Cavalcanti, Accioli, Campeli, do Norte e Adorno, Morato, Mainardi, Felicaia, Camiglio - do Sul - nobres idealistas italianos que rasgaram os sertões do Brasil, ainda na época Colonial.

E não foi outra, que não a brasileira Anita, de Santa Cruz do Pio Pardo, a companheira do herói republicano Giuseppe Garibaldi.

Ah, esses italianos são talentosos, dedicados, verdadeiros mestres, agricultor mecanizado, industrial atualizado, técnico sempre pronto a impor seu elevado teor de conhecimentos e experiência, todos numa inconfundível demonstração de compreensão e apego às coisas do Brasil e sua cultura.

E o italiano estuante de vigor e talento, pintor, escultor, poeta, prosador, mestre e homem de ciência.

O Paraná lhes presta reconhecimento e homenagem nesta Casa, Senhores visitantes, que nos dão o prazer da presença nós temos 28 Deputados, 28 Deputados que têm origem italiana.

Por acaso até o número que coincide com o número de homenageados desta tarde.

E gostaria de citá-los aqui e pedir desculpas até pela não presença de todos, porque a maioria são Deputados do Interior e as quintas-feiras, à tarde, já estão seguindo para suas regiões de origem.

O nosso segundo Secretário, ex-Prefeito de Araucária, Albanor Pizatto - por parte de mãe - Gomes, Luiz Carlos Alborghetti, este que vos fala, Deputado Ângelo Vanhoni, Deputado Antonio Belinati, esposo da nossa vice-Governadora Emilia Pelinati, que por motivos de saúde não se faz presente hoje à tarde; Antonio Annibelli, Augustinho Zucchi, Pasílio Zanusso também presente, Cezar Silvestri, da Região de Guarapuava, César Seleme aqui presente, Cleiton Kielse, Rutilio Genari, Eduardo Trevisan, nosso Primeiro Secretário, Emerson Nerone, Irineu Colombo, Irondi Pugliesi nossa única mulher nesta Casa - e torcemos que na próxima eleição elejam mais mulheres para que a Casa possa sentir evidentemente o calor humano das nossas representantes femininas - Caio Quintana, Luiz Cláudio Romanelli, Luiz Accorsi, nosso ex-Vereador, Deputado da Região de Santa Felicidade, do interior, da Cidade de

Joanda também, Milton Puppio, Neivo Beral-
din, Orlando Pessuti, Feny Porsato, Samis
da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Val-
dir Rossoni e Walmor Trentini.

São os nossos Deputados que são des-
cendentes de italianos que formam a Assem-
bléia Legislativa do Estado do Paraná.

E agradecendo a deferência da inclusão
do meu nome, pondo ao lado de tantos com-
panheiros que destaquei aqui neste momen-
to, quero destacar o merecimento de cada
um daqueles que será homenageado na Sessão
desta tarde.

Nossa história mistura letras de ori-
gens diversas, mas não é difícil ler cla-
ramente, o que se assentou em italiano.

Palmeira foi o chão da célebre colônia
Santa Cecília, de tendência anarquista;
nossa Curitiba seria outra, não tivesse a
colônia de Santa Felicidade, que alguns
tentaram já nos separar mas que nós não
vamos permitir nunca que se crie o Municí-
pio de Santa Felicidade.

Ela é parte de Curitiba, é parte desse
Estado e é referência deste País lá no ex-
terior.

Seríamos outros, não tivessem os ita-
lianos chegado na América, não tivesse
aqui lavrado a terra e nela derrubado o
seu suor, a sua lágrima, uma semente espe-
rançosa.

Vieram do Vêneto meus avós Pedro e
Thereza, Túlio e Domingas Slompo Zonatto.
Deles me veio esse outro jeito de olhar as
coisas. A Itália deu olhos diferentes para
o mundo, fundamentou novos modos de pensar
que revolucionaram atitudes. A Itália se
construiu adiante da península e adiante
da Europa. A Itália nos fez generoso pre-
sente: a sua cultura, as suas institui-
ções, o humanismo, esses homens valorosos.
Da Itália tiramos pedras sólidas que esta-
mentaram este Brasil grande e um Paraná
próspero.

Neste momento quero destacar as ativi-
dades Escola de Cantores São Pio X, que há
60 anos se dedica à divulgação do canto
Ítalo-Brasileiro. Nascido dentro da Con-
gregação Mariana da Catedral de Curitiba,
é o coral mais antigo de Curitiba, e che-
gou a ser o Coral Oficial dos festejos do
centenário do Estado do Paraná.

Muitos são os nomes que ao longo des-
ses anos possibilitaram as atividades da
Escola de Cantores São Pio X e queremos
que cada um deles leve o penhor de nossa
gratidão.

Gostaria, Senhor Presidente, Senhores
Convidados, de poder chegar aqui e fazer
um discurso em italiano, e me sinto total-
mente frustrado, embora no meu tempo de
criança, ouvia sempre meus pais falarem
italiano porque formaram uma colônia de
italianos lá em..... e a conversa era
em cima do dialeto italiano.

Mas ficamos separados da colônia maior
Santa Felicidade e só conseguimos re-
mendar algumas palavras mas que também não
me atrevo diante de tantos italianos cor-
seu palavreado forte, vir aqui tentar fa-
zer alguma coisa em italiano, mas volto a
dizer, me sinto realmente frustrado.

Espero que no ano que vem, quando nós
possamos aqui fazer mais um festejo em no-
me da nossa Itália, que eu possa subir a
esta tribuna e fazer um discurso em ita-
liano, como o Luigi fala fluentemente o
seu italiano.

Espero ainda entrar numa escola de
tantas que nós temos aqui em Curitiba,
Dante Alighieri e tantas outras, que possa
me ajudar a formar um pouco este dialeto
italiano para que possamos na verdade re-
presentar com dignidade a Itália, aqui
nesta Casa, bem como os demais companhei-
ros, que tenho certeza, o Duílio Genari,
tem aí um sotaque meio italianão, assim
lá de Toledo, é talvez o que possa se as-
semelhar mais ao nosso italiano caboclo
região sul do País.

Mas queria também neste momento, Sr.
Presidente, cumprimentar o Vereador Jorge
Bernardi, que ontem na Câmara Municipal de
Curitiba fez também uma homenagem a nossa
Itália, uma Sessão muito bonita, muito co-
movente também ontem, na nossa Câmara de
Vereadores, aqui hoje representada pelo
Vereador Jorge Bernardi, pelo Vereador Jo-
sé Aparecido Alves, o nosso J.P. que re-
presenta aquela Casa oficialmente neste
momento, o Vereador Aldemir Manfron, que é
o Vereador também de Santa Felicidade, que
tem o sotaque do italianão, fala bem o
italiano também.

Então, dizer aí da nossa alegria, da
nossa satisfação. Nós queremos que esta
Sessão não seja uma Sessão tão formaliza-
da, que ela seja bem à vontade, para que
todos realmente se sintam à vontade den-
tro desta Casa, que é realmente a Casa do
povo, nem sempre ocupada pelo povo. O po-
vo que anda muito afastado da classe po-
lítica, povo que não acompanha aqueles
que elegeu, povo que não segue os caminhos
do seu Deputado, do seu Vereador, do seu
Prefeito, do seu Governador. Seria inte-
ressante que essas galerias desta nossa
Casa pudessem de vez em quando ter aqui a
presença de todos, para saber o que é que
os Deputados fazem, o que é que os Vere-
adores fazem lá na Câmara Municipal de Cu-
ritiba.

Porque às vezes fazer a crítica à dis-
tância nem sempre é a mais correta. O
ideal seria que todos pudessem acompanhar
o trabalho que faz a classe política.

O Paraná, graças a Deus, é diferente
do resto do Brasil. O Paraná é diferente
de Brasília. Lá pode ser um balcão de ne-
gócios, aqui é um balcão de trabalho, onde

os Srs. Parlamentares, cada um procura cumprir da melhor maneira possível com a sua obrigação, para poder valorizar o voto de cada um dos Senhores.

Por isso, Sr. Presidente, quero finalizando este meu discurso, reverenciar aqui a Itália, e dedicar não apenas uma Sessão, mas todos os dias de trabalho que pudermos aqui realizar.

Nós que tivemos a felicidade, quando recém eleito Vereador em Curitiba, em 1983, subir pela primeira vez, e pela primeira vez um político tem a coragem de subir num carro alegórico de uma escola de Samba em Curitiba. E eu que não entendo lá muito de samba. Mas subi num carro alegórico da escola de Samba D. Pedro II, quando aquela Escola homenageava exatamente Santa Felicidade. E me lembro que estava no carro que tinha o Navio "Sulis", que dizem que foi o navio que trouxe boa parte dos italianos para o Brasil. Foi um momento realmente de gratificação e de glória para mim, porque eu quebrava um tabu: um político subindo aí, desfilando em escola de carnaval.

Nós que convivemos constantemente com nossos companheiros da "Poca Maledeta" lá de Santa Felicidade, que é a "Poca Maldita" do Pairo de Santa Felicidade, onde se fala mal de todo mundo, mas também se reconhecem os bons trabalhos de muita gente também.

Eu que convivo lá, no Posque São Cristóvão, nas festas dos "Quatri Giorni", na Festa do Vinho, na Festa da Uva, enfim procuro me fazer presente em todos os acontecimentos que envolvem a nossa Colônia de Santa Felicidade.

E os convido para que neste final de semana, sábado e domingo, vão ao Posque São Cristóvão, onde graças a inteligência do Prefeito Rafael Greca de Macedo, nós plantamos o início de sessão inclusive, de área naquela bosque, quando ainda exercíamos a Prefeitura de Curitiba. Hoje, lá está uma réplica da Itália, de muita coisa da Itália está hoje representada naquele Posque. Vale a pena, quem não conhece, vale a pena conhecer o Posque São Cristóvão e a programação para o final de semana, ela é bastante extensa, teremos até se não me falha a memória, segundo a Conceição, e ela pode confirmar depois, a Escola de Samba Salgueiro, que poderá estar presente, inclusive para também abrilhantar aquela festividade.

Então, queria dizer, Sr. Presidente, que em chão brasileiro vive a Itália livremente, da criança agitada, batendo suas tamancas pelas calçadas, à nona que devagar vislumbra o mundo pela janela, o coração que se entrega pelo Brasil é o mesmo que se emociona pela Itália.

Gracia tanto.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Por deferência e com a máxima do Generale Decli Italiani All' Estero, e ainda a Escola de Cantores Pio X, e o Centro de Cultura Paraná-Santa Catarina, iremos proceder neste instante a entrega de Placas de Homenagens às personalidades por relevantes serviços prestados ao nosso Paraná.

Convido o Sr. 1º Secretário, Deputado Eduardo Trevisan, para fazer a chamada dos homenageados.

O SR. EDUARDO TREVISAN - Sr. Governador em exercício, Deputado Anibal Khury, representado neste Ato pelo Deputado João Tecchy Filho.

A Sra. Apresentadora - Eleito para dirigir a Assembléia Legislativa no biênio 95/96, o Deputado Anibal Khury ocupa pela terceira vez a Presidência do Poder Legislativo do Estado do Paraná.

Em gestão anterior ele presidiu a Assembléia Constituinte Estadual que elaborou a Constituição de 1989. Também conduziu a apresentação de várias normas de importância como a Lei nº 9.895/92 que concede incentivos para a industrialização do Paraná; a Lei Florestal Estadual de 1995 e a legislação que autorizou a primeira campanha de vacinação em massa contra a paralisia infantil no Paraná, no distante ano de 1954.

Foi na época de sua estréia como Deputado Estadual, mandato renovado oito vezes pelo povo. Peeleito sucessivamente até 1969, Anibal esteve ausente da Casa de Leis até 1982, durante a fase autoritária, sendo novamente reconduzido a partir dessa data até (mandato de 1995/99).

No período foi catorze vezes primeiro Secretário encarregado de supervisionar a administração geral da Assembléia.

Como sua principal batalha política ele destaca a campanha pela unidade territorial do Paraná, liderando o movimento que levou à derrota do projeto separatista pela Câmara Federal em 1993. Ao ser eleito em 2 de fevereiro de 1995, para presidir a Assembléia Legislativa, por 49 votos contra cinco, Anibal Khury, assegurou sua disposição de fazer da Presidência uma oportunidade fecunda para a realização conjunta das aspirações que o povo do Paraná nos delegou.

O SR. EDUARDO TREVISAN - Sr. Aldo Ademar Hasse.

A Sra. Apresentadora - Formado em Licenciatura Plena em Música na Faculdade de Educação Musical do Paraná, especializando em Viola, Musicoterapia, Regência "Coro e Orquestra", Técnica Vocal.

Membro e Solista da Camerata Antiqua de Curitiba; Membro e Fundador do Quarteto vocal "Lekasse"; Membro Fundador e Regente auxiliar do Coral Pró-Música de Curitiba; Regente do Coral da Universidade Católica do Paraná. Compôs os Hinos oficiais de Francisco Peltrão e Piraquara; Regente da Orquestra Sinfônica de Ponta Grossa.

Atualmente, é Regente do Coral Escola de cantores Pio X, onde é membro desde 1964.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Antes de prosseguirmos a chamada dos Srs. Homenageados, queria com satisfação transferir a Presidência dos trabalhos desta Sessão ao autor do Requerimento, meu colega e meu amigo, Deputado Algaci Túlio, que merece essa homenagem, nesta tarde.

(Aplausos)

O SR. ALGACI TÚLIO - Tem a palavra o 1º Secretário para continuarmos a chamada dos homenageados.

O SR. 1º SECRETÁRIO - (Lê):

Deputado Algaci Túlio

Paranaense, é filho de João e Albina Túlio.

Como radialista, iniciou na década de 50, no setor esportivo, passando depois à crônica policial. Trabalhou em diversas rádios da Capital paranaense, emissoras de televisão e jornais.

Em 1982, elegeu-se vereador à Câmara Municipal de Curitiba e, em 1986, Deputado Estadual pelo PDT. Reeleveu-se em 1990 e 1994. Em 1988, foi candidato a Prefeito de Curitiba, renunciando e se elegendo vice de Jaime Lerner, na memorável "campanha dos 12 dias". Assumiu por 22 vezes o executivo municipal de Curitiba.

É Cidadão Honorário de Curitiba, Pinhais e de Itararé (SP), além de Cavaleiro Oficial da Confederação das Misericórdias do Brasil.

Exerceu a Secretaria Municipal de Assuntos Metropolitanos da Prefeitura de Curitiba e atualmente é o Líder do Governador Jaime Lerner na Assembleia Legislativa do Paraná.

Ciriaco Bandinu

Nasceu na cidade de Ritti, Itália.

É formado em Filosofia e em Teologia.

Religioso desde 1951, atuou como vice-Reitor do Seminário Filosófico de Assis, Diretor do Internato Apucarana, Mestre dos Novícios em Curitiba, Diretor do Colégio Pigozzi, Vigário da Paróquia Sr. Bom Jesus Portão.

Atualmente é Superintendente do Colégio Padre João Pigozzi e grande divulgador da língua e cultura italianas.

Clemente Ivo Juliatto

Professor Irmão Clemente Ivo Juliatto, nascido na Colônia Murici em São José dos Pinhais, Paraná. É professor universitário, e religioso da Congregação dos Irmãos Maristas da Província de São Paulo. Atualmente é vice-Presidente da Sociedade Paranaense de Cultura e desde 1992, Presidente da Fundação Nossa Senhora do Rocio.

Doutorado em Educação, área de Administração Universitária, na Columbia University, New York, USA.

Pós-Doutorado em Administração Universitária, Harvard University, Cambridge, Massachusetts, USA - como Fulbright Scholar desenvolveu pesquisa sobre a melhoria da qualidade da educação e do desempenho nas Instituições de Ensino Superior em 1990.

Dino Almeida

Nascido em São Francisco do Sul - SC. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba; Jornalista e Relações Públicas.

Recebeu títulos como: Diploma de reconhecimento do Ministério da Educação e Cultura; Prêmio "Bento Munhoz da Rocha Neto", entre outros.

Realizou diversas campanhas beneficentes, durante os seus 40 anos de jornalismo.

Domingos Tarço Murta Ramalho

Natural de Virgem da Lapa, Minas Gerais, é graduado em Administração de Empresas.

Ex-Delegado do Banco Central; Diretor do Banco do Estado de Santa Catarina e vice-Presidente do Controle de Finanças do BANESTADO, Banco do Estado do Paraná.

Atualmente é Presidente do Banco do Estado do Paraná.

Edite Pizzatto

Curitibana, casada com o Dr. Antero Sadi Pizzatto, colabora com dedicação e eficiência na Administração do Instituto de Medicina e Cirurgia. Em 1953 a convite do Prof. Frasto Gaertner, iniciou sua jornada na complexa vida hospitalar.

Participante de vários Congressos e Simpósios ligados à área de Cancerologia desde o ano de 1953.

Em 1954, fundou a Rede Feminina de Combate ao Câncer, onde exerceu o cargo de Tesoureira e Presidente. Atualmente exerce o cargo de Presidente de Honra da Rede Feminina Mundial de Combate ao Câncer.

Professor Euro Brandão

Nascido em Curitiba, é formado em Engenharia Civil e Filosofia pela Universidade Federal do Paraná.

Integrou o grupo de professores que criou em 1958 a Faculdade Católica de Filosofia, Ciências e Letras, que veio a ser a principal unidade da posterior Pontifícia Universidade Católica do Paraná, onde é Reitor desde o ano de 1986.

Em 1950 iniciou como professor na Universidade Federal do Paraná.

Foi Diretor-Superintendente da Estrada de Ferro "Rede de Viação Paraná-Santa Catarina" em 1967, e Secretário de Estado para Negócios de Transporte, Paraná entre 1973 e 1974.

Autor de várias publicações sobre profissionais e educacionais, é membro de importantes associações culturais: sendo uma delas o Instituto Marista.

Vice-Governadora Emília de Salles Belinati

Londrinense, é filha de Maria Cândida e Sebastião Salles. Há 30 anos está casada com o Deputado Estadual Antonio Pelinati.

É graduada em Educação Física e lecionou em diversos estabelecimentos na Cidade de Londrina.

Enquanto o marido exercia a Prefeitura de Londrina, atuou decisivamente na área social e, em 1990, foi a única mulher eleita para a Assembleia Legislativa. Por sua atuação destacada, foi escolhida para compor a chapa do então candidato Jaime Lerner e tornou-se a primeira mulher eleita em toda a história do Paraná para o executivo estadual. Já assumiu interinamente o Governo por 10 vezes.

A Senhora Mariangela Marques recebe a homenagem, representando a vice-Governadora Emília Belinati.

Germano Francischini

Nasceu em Santa Felicidade na Cidade de Curitiba/PR, comerciante, pioneiro da 1ª loja de Artesanato de Santa Felicidade a "Loja Francischini de Artesanatos", desde o ano de 1970.

É presidente da Poca Maledeta (Associação de Amigos) de Santa Felicidade desde 1988.

Foi eleito presidente da Comunidade de Santa Felicidade em 1980 e é o Organizador das festividades realizadas no bairro como: Festa da Uva e Vinho.

O vereador Manfron entrega a homenagem ao Sr. Francischini.

Guimarães Taborda Bueno

Natural de Araucária, em 1937 concluiu o curso colegial, especializando-se na Escola Agrônoma do Paraná.

Em 1960, foi um dos fundadores da Café Damasco S/A onde exerceu os cargos de Diretor Comercial, Diretor Financeiro, Diretor Administrativo e, atualmente, Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração.

Fundou as empresas Café Batel Ltda, Bueno Empreendimentos e Participações Ltda e Agropecuária Tarumã Ltda onde exerce a função de Diretor Presidente.

Integrante do Conselho do Sindicato das Indústrias do Café do Estado do Paraná e do Conselho da Indústria de Café. Participa do Conselho da Federação das Indústrias do Estado do Paraná desde 1992 e da AECIC - Curitiba.

Tem dado significativa contribuição ao desenvolvimento cultural patrocinando bolsas de estudo para alguns jovens estudarem no exterior. Patrocina ainda o coral São Pio X.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Algaci Túlio) - Convido o Deputado Luiz Carlos Zuk, Presidente desta Casa, para fazer a entrega dessa homenagem ao nosso companheiro Vereador Jorge Bernardi.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Lê):

Vereador Jorge Bernardi

Nascido em Herval D'Oeste/SC, descendente de família de imigrantes italianos que chegaram ao Rio Grande do Sul no final do século passado.

É graduado em Jornalismo e em Direito.

Exerceu diversas atividades profissionais, Advogado trabalhista com grande atuação nos movimentos populares, foi eleito em 1982 vereador de Curitiba e reeleito em 88 e 92, sendo eleito presidente da Câmara Municipal de Curitiba em 89.

Foi um dos fundadores do Polo das Malhas do Boqueirão.

Escolhido pela Imprensa como o "Vereador do Ano" e "Personalidade Destaque Municipal", foi Fundador em 89, da União dos Vereadores do Paraná, UVEPAR, sendo por três vezes eleito presidente da entidade.

É pós-graduado em Gestão Técnica do Meio Urbano, pela FUC/PR e pela Universidade de Compiègne, França.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Algaci Túlio) - Convido o Deputado Walmor Trentini, para que faça a entrega da homenagem ao vereador José Aparecido Alves, nosso amigo JP.

O SR. 1º SECRETÁRIO - (Lê):

Vereador José Aparecido Alves

Pela segunda vez cumpre o mandato de vereador em Curitiba, ocupando também a 1ª vice-Presidência da Câmara Municipal, Líder da Bancada do Partido Democrático Trabalhista - PDT.

Desempenha a profissão de comunicador social, repórter policial e esportivo, militando na rádio há mais de 15 anos. Tra-

balhou no jornal Folha de Curitiba, TV Iguaçu e hoje, comanda o programa Plantão Policial, pela Rádio Independência do Paraná.

Foi eleito recentemente para compor a diretoria da Federação Paranaense de Futebol.

O SR. PRESIDENTE (Algaci Túlio) - Convido a Sra. Conceição Paridelli, para que faça a entrega dessa homenagem ao nosso Deputado de Santa Felicidade, ex-Vereador Luiz Accorsi.

O SR. 1º SECRETÁRIO - (Lê):

Deputado Luiz Roberto Accorsi Motta
Paulista de Ariranha, é filho de Júlio Motta e Lavínia Henriqueta Accorsi Motta.

É médico pediatra formado pela Universidade Federal do Paraná e membro da Associação Médica do Paraná da Sociedade Brasileira de Pediatria. Há mais de 10 anos está radicado em Santa Felicidade.

Em 1992 elegeu-se Vereador à Câmara Municipal de Curitiba, e em 1994 chegou à Assembleia Legislativa, pelo PDT.

É fundador e patrono do Centro de Apoio Médico, entidade filantrópica que auxilia, orienta e encaminha adultos e crianças carentes para exames e tratamento na rede pública de saúde.

(Aplausos)

O SR. 1º SECRETÁRIO - (Lê):

Doutor José Luiz Osti Muggiati

Nascido na Cidade de Curitiba/PR, casado, graduado em Ciências Econômicas, Pós-Graduado em Macroeconomia, tendo participação em vários Congressos internacionais na: Argentina, Espanha, Estados Unidos, Canadá, Japão.

Diretor Presidente da RFB Seguros (Argentina), Diretor Presidente da Paraná, Cia de Seguros e Presidente do Conselho de Administração da PREVER (Previdência Privada).

(Aplausos)

O SR. EDUARDO TREVISAN - Doutor José Luiz Osti Muggiati.

O SR. ALGACI TÚLIO - Convido o Deputado Duílio Genari para fazer a entrega.

O SR. EDUARDO TREVISAN - O Senhor Ori Stocco.

O SR. ALGACI TÚLIO - Convido o Cônsul do Paraguai para fazer esta homenagem.

A SRA. APRESENTADORA: (Lê):

Senhor Ori Stocco

Nascido na Cidade de Apucarana/PR, formado em Contabilidade, no Colégio José Guimarães em Curitiba.

Fez curso na Academia Militar do Guatupê, para soldado, cabo e sargento.

Atualmente trabalha na Seção de Acidentes da 1ª Cia do Batalhão da Polícia Rodoviária do Estado do Paraná.

O SR. EDUARDO TREVISAN - O Senhor Rafael Greca de Macedo neste ato representado pelo seu Secretário da Indústria e Comércio, Antonio Caron.

A SRA. APRESENTADORA: (Lê):

Prefeito Rafael Greca de Macedo

Curitibano, filho de Eurico Macedo e de dona Terezinha Greca de Macedo, é graduado em Engenharia Civil e Economia pela Universidade Federal do Paraná.

Em 1979, a convite do então Prefeito Jaime Lerner, coordenou a área da Memória Urbana da Prefeitura de Curitiba.

Em 1982, foi eleito vereador à Câmara Municipal de Curitiba. Admirado pela oratória exemplar, em 1986, foi eleito Deputado Estadual e reeleito em 1990.

Em 1992, elegeu-se Prefeito Municipal de Curitiba e realiza uma das mais belas gestões à frente do Executivo da Capital paranaense.

O SR. EDUARDO TREVISAN - O Senhor Padre Romano Revilacqua.

A SRA. APRESENTADORA: (Lê):

Padre Romano Revilacqua

Nascido em Pádua, Itália, formou-se no Seminário de Piacenza e Passano, onde veio a ser ordenado.

Passou por várias cidades brasileiras, trabalhando em missões paroquiais, sempre espalhando caridade e bondade aos pobres e doentes.

Desde 1992 está radicado em Santa Felicidade e, no ano passado, comemorou "Podas de Ouro Sacerdotal".

É um grande exemplo de bondade e humildade entre os homens.

(Aplausos)

O SR. EDUARDO TREVISAN - Maria de Lourdes Pessole Biondo Simões.

O SR. ALGACI TÚLIO - Convido o nosso Cônsul Ozeil, para que faça esta entrega.

A SRA. APRESENTADORA: (Lê):

Maria de Lourdes Pessole Biondo Simões
Nascida em Clevelândia/PR, e graduada

em Medicina e Pós-Graduada em Cirurgia Geral, Mestrado em Morfologia pela Universidade Federal do Paraná e Doutorado em Medicina pela Escola Paulista de Medicina.

Integra o Corpo Clínico dos hospitais Evangélico, Geral Mauro Senna Goulart e Hospital e Maternidade Santa Prígida e atua também como docente na Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná.

Vice-presidente do Circolo Vicentini Nel Mondo de Curitiba, Diretora também Regente do Coro Infantil Del Circolo Vicentini Nel Mondo Di Curitiba.

Coordenadora da implantação do Museu da Imigração Italiana da Casa Culp e da Fundação Cultural de Curitiba.

(Aplausos)

A SPA. APRESENTADORA: (Lê):

Femolo Ferrarese

Brasileiro, nascido em Ribeirão Preto, São Paulo, está radicado no Paraná, desde 1947.

Formado em contabilidade. Atualmente exerce o cargo de escrevente, juramentado no 2º Ofício de Registro de Títulos e Documentos de Curitiba.

Participou da Comissão de eventos de Santa Felicidade, da APM da Escola Imaculada Conceição, atual membro do Conselho da Escola Estadual Santa Felicidade, ex-Diretor do Clube Cultural e Recreativo Santa Felicidade, ex-Diretor do coral Folclórico Ítalo-Brasileiro Santa Felicidade, ex-Diretor do Grupo Folclórico Ítalo-Brasileiro Santa Felicidade, ex-diretor da Greche Comunitária Ivete Fruet, ex-Diretor e Conselheiro do Trieste Futebol Clube, ex-Membro integrante do Coro Itálico, Fundador e ex-Diretor do Centro de Cultura Italiana Paraná/Santa Catarina, membro do Comitê dos Integrantes Italianos no exterior.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Algaci Túlio) - Convido o Assessor Parlamentar Antonio Carlos Parreto para que faça a entrega desta homenagem ao nosso homenageado seguinte.

O SR. EDUARDO TREVISAN - Senhor Valentino Pizzioli.

A SPA. APRESENTADORA: (Lê):

Senhor Valentino Pizzioli

É Diretor Superintendente da New Holland Latino Americana e da Fiatallis Latino Americana.

Nasceu em Povigo, na Itália. Ingressou na Fiat em 1961, como estagiário.

Em 1969 transferido para Belo Horizon-

te, como responsável pela presença da Fiat Tratores em Minas Gerais.

Em 1974, foi para Fiatallis North America, em Chicago/USA, com o cargo de "Marketing Manager".

Em 1980, voltou para a Fiat Al is Latino Americano, tornando-se superintendente em 1990.

Em 1991, assumiu a vice-Presidência da Holding do Grupo Fiat para os setores de máquinas agrícolas e rodoviárias, sendo responsável por todas as atividades da empresa na América Latina.

Faz parte do Comitê Diretivo Mundial da New Holland, sediado em Londres.

O SR. EDUARDO TREVISAN - Senhor Vitório Romanelli.

O SR. PRESIDENTE (Algaci Túlio) - Convido, representando todos os funcionários desta Casa, que tornaram esta solenidade muito bonita e teve a sensibilidade e o toque feminino, convido a nossa Chefe do Cerimonial, Cristiane Vieira Scheidt, para que faça a entrega desta homenagem.

A SPA. APRESENTADORA: (Lê):

Vitório Romanelli

Nascido na Cidade de Palermo, Itália é industrial graduado em Administração de Empresas pela Universidade de Frascati, Roma.

Em 1983, foi-lhe concedido pela República Italiana, o Título de Cavaliere.

Envolvido com o Instituto Ítalo Brasileiro, desde 1985, exerce o Cargo de vice-Presidente, atualmente.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Algaci Túlio) - Dando sequência ainda às homenagens e para que as recebam em nome do Congresso Geral e também da Escola de Cantores San Pio X, peço novamente ao Primeiro Secretário que faça a chamada dos próximos homenageados.

O SR. EDUARDO TREVISAN - Senhor Ademir Milton Brandalize.

A SPA. APRESENTADORA: (Lê):

Senhor Ademir Milton Brandalize

Nasceu na cidade de Getúlio Vargas/RS, formado em Filosofia e Medicina, exercendo Medicina na FUC/PR, Pronto Socorro do Hospital Cajuru e na Secretaria Municipal de Saúde.

Atualmente é o Coordenador de Intercâmbios Internacionais da FUC/PR e integra a Diretoria do Centro de Cultura Italiana-PR/SC.

(Aplausos)

O SR. EDUARDO TREVISAN - Senhor Enrico Mondio.

A SRA. APRESENTADORA: (Lê):

Enrico Mondio

Nascido na Cidade de Messina, Itália.

Formou-se em Economia na Láurea Universitária, Comércio na Universidade de Estudos de Messina.

Especializou-se na Universidade Bocconi de Milano, na Universidade Cattolica de Milano.

Gerenciou o Banco Popular de Novara, em várias filiais da Itália e no Escritório em Venezuela, Caracas.

Professor de italiano em Curitiba e Coordenador Didático para o Centro di Cultura Italiana PR/SC de Curitiba, onde contribui para o grande avanço da língua italiana pelos Estados do Paraná e Santa Catarina.

O SR. PRESIDENTE (Algaci Túlio) - Convido o Cônsul da Alemanha, para que faça a entrega desta homenagem.

João Andreata de Souza

Nascido em Santa Maria, Pio Grande do Sul, é graduado em Engenharia Agrônoma.

Presidente e Fundador do Circolo Italo Brasileiro de Florianópolis.

Membro dos Comitês desde 1981.

Atualmente é Diretor Tesoureiro do Centro di Cultura Italiana - PR/SC, responsável pela coordenação de Florianópolis e Região.

O SR. PRESIDENTE (Algaci Túlio) - Para receber as homenagens da Escola de cantores São Pio X, o Senhor 1º Secretário fará a chamada dos próximos homenageados.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Lê):

Conceição Aparecida dos Santos Parindelli

Nascida em São Paulo, trabalha em prol da comunidade italiana há 12 anos. Participou de conferências sobre emigração e cultura italiana no Brasil, Argentina, Venezuela e Itália.

Conselheira da "Presenza Feminili do Circolo Italiano de São Paulo". É Coordenadora Geral do Centro de Cultura Italiana Paraná/Santa Catarina.

Luigi Parindelli

Nascido em Esino Lario - Itália.

Licenciado em Engenharia Eletrônica pelo Politécnico de Milão.

Atuou, na Itália, como representante eleito.

No Brasil, a partir de 1982, atuou co-

mo responsável de Coordenação da Qualidade do Projeto de Itaipu.

Fundador do Centro A. De Gasperi que realizou obras sociais em São Paulo: creche e casa de meninos de rua.

Eleito pela Comunidade Italiana no Comitê Italiano Paraná e Santa Catarina; em seguida, como um dos 4 representantes brasileiros no Conselho Geral dos Italianos no Exterior, é membro da Presidência da mesma entidade, presidida pelo Ministro do Exterior Italiano, Lamberto Dini.

Promoveu em 1992, a fundação do Centro di Cultura Italiana Paraná e Santa Catarina, que preside.

O SR. PRESIDENTE (Algaci Túlio) - Convido a Mariângela Marques que representa a vice-Governadora para fazer a entrega desta homenagem.

Encerrada a fase de homenagens.

Teremos agora o prazer de ouvir a apresentação do Coral São Pio X.

Término da apresentação do Coral.

Esta Presidência tem a satisfação de conceder a palavra ao Senhor Luigi Parindelli, Membro da Presidência do Conselho, para que também fale em nome dos homenageados.

O SR. LUIGI PARINDELLI - O canto que nós ouvimos, o canto "América, América", acaba dizendo: o que será esta América?

É uma imagem. Na realidade, quem chegava, chegava com outros problemas. Chegava com o problema do trabalho. O trabalho era a necessidade quando começou a emigração italiana em 1970. Mas o trabalho é o mesmo que nós todos os dias temos que fazer.

O artigo 1º da Constituição Italiana, nós estamos trabalhando hoje em dia, a Festa da República da Gana fala: "A Itália é uma República democrática fundada sobre o trabalho".

E assim aconteceu que 20 milhões ao longo de 70, 80 anos, saíram democraticamente por própria conta, sem planejamento nenhum, fundado sobre o trabalho, saíram para procurar um trabalho.

Não é fácil para mim neste momento, dentro desta sala, levantar o assunto do que representa para todos nós que somos de origem italiana esta importante cerimônia. Agradeço ao Presidente da Câmara; agradeço todos os Deputados que aprovaram unanimemente; agradeço em particular o Deputado Algaci Túlio que foi o promotor disso.

Não é fácil, porque esta sala está cheia do espírito daqueles que criaram os 23 milhões de oriundos. Hoje em dia no Brasil temos mais de 23 milhões de oriun-

dos italianos que chegaram e fizeram a verdadeira colonização. Quando nós usamos esta palavra muitas vezes nós damos um significado meio esquisito, no real a colonização é uma palavra importante. A colonização italiana aconteceu do lado de quem chegou, entrou na casa dos outros, bateu na porta pedindo permissão, entrou e ocupou todo o espaço legítimo que as próprias capacidades permitiam para eles. Isso é o grande significado do êxodo de 20 milhões que hoje em dia estão espalhados por todo o mundo. Falamos 23 milhões no Brasil, 60 milhões em todo o mundo, mais que 60 milhões.

Celebrando esta festa, nós temos que lembrar aqueles que chegaram com as dificuldades do momento, mas tiveram uma força de continuar um trabalho, tiveram a força de construir várias cidades dentro deste País. É o que estava dizendo o canto. Tenho um texto aqui, queria fazer uma leitura, mas depois da canção, tento ficar um pouco mais livre, porque o sentimento que está dentro desta sala, é o sentimento dos nossos antepassados, que não estão acompanhando hoje em dia dentro desta cerimônia. A cerimônia que eles deveriam ter recebido cento e vinte anos atrás, que não receberam e que nós estamos recebendo, hoje, em nome deles.

O Brasil ofereceu muito espaço. Quando tem duas culturas que se encontram, nós temos duas possibilidades, ou a cultura local absorve completamente a nova cultura que está chegando, anulando a mesma, ou se cria um centro entre as duas culturas, a partir disso acontece que: a nova cultura é um conjunto das duas. Isso é o que aconteceu dentro do Brasil, aconteceu mais que em qualquer outro país.

Nós estamos falando, simplesmente, da cultura italiana, temos que falar da cultura de 3 continentes, temos que falar da cultura africana, temos que falar da cultura asiática, temos que falar da cultura européia, falar em italiano, quer dizer, falar europeu.

O que acontecia dentro do Brasil, tem o exemplo mais claro na Cidade de Curitiba, o multiculturalismo desta cidade, nos permite, hoje em dia, fazer a celebração de uma república estrangeira, a República Italiana, dentro de uma cerimônia solene. Isso é o verdadeiro multiculturalismo.

Do lado dos homenageados, quero dizer uma coisa muito importante. Vocês que representam aqueles que receberam uma mensagem dos próprios antepassados e vocês continuaram dentro do mesmo esquema. Pela minha parte, acho que a homenagem, tenho que dedicar a quem um dia me deu a vida. Ensinou-me como é possível sair do próprio limite individual, encontrar os outros na rua, no caminho. A minha homenagem é para

ela.

Dentro dessa circunstância temos uma celebração. Estamos dizendo que aqui começou a I Festa Itália. A primeira festa Itália de Curitiba. A primeira quer dizer que terão outras.

Tomamos este tipo de iniciativa, recebendo o máximo de apoio, seja do lado da Câmara dos Vereadores, seja do lado da Assembleia. Tomamos essa iniciativa, porque 50 anos da República Italiana não era um número qualquer. Mas tomamos num período muito rápido.

É claro que o nosso Deputado Algaci Túlio, no ano que vem tem que encabeçar a II Festa Itália. A II Festa Itália, não será simplesmente o que estamos fazendo durante esta semana: coisas importantes como esta cerimônia, aquela de ontem ou o que vamos celebrar domingo - várias manifestações culturais. E através disso, temos de agradecer, particularmente, a Universidade da PUC. Ela nos está oferecendo o máximo de espaço.

No ano que vem, queremos que a Festa Itália seja a festa do trabalho. A festa do trabalho, porque isto é o artigo um da República Italiana, que está falando disto. Quer dizer que queremos que o ano que vem tenha uma exposição de empresas italianas. No Parque Barigüi ou dentro de outro parque ou em qualquer lugar. Não estamos decidindo nada. Queremos também que haja outros tipos de interesse. A nossa vida está baseada no trabalho. Isso nos fala a Constituição. O que queremos é daqui um mês, dois meses, se possível, começar a preparar o programa do ano que vem.

Esta é a iniciativa. Queremos que a Festa Itália diga tudo o que é cultura italiana. A cultura, no pouco que aprendi na escola, é a vida, a família, a religião, é o trabalho. A cultura e como vivemos. Todos os aspectos da vida são cultura.

Por isso a Festa Itália, de 1997, estou pedindo para o Presidente da Mesa, tem que ser isso. É um compromisso que estamos assumindo. Dentro do qual acho que como a idéia foi jogada num terreno muito fértil, a semente produzirá muitos resultados. Irá produzir ótimos resultados.

Do lado da iniciativa que tomamos neste ano, aqui, estou sentindo algo, dentro, que me está bloqueando um pouco. Porque aqui, dentro, temos o espírito daquilo que passamos. Estamos sentindo isso.

Tenho que dar um agradecimento particular a todos aqueles que apoiaram, pela iniciativa. Agradecimento à Universidade da PUC, que ofereceu ao Centro de Cultura Italiana qualquer espaço, tudo de graça. Também a possibilidade de montar a I Festa

Itália com uma série de manifestações culturais, lá dentro. Mas temos que agradecer também aqueles que nos apoiaram.

E tenho que lembrar o suporte que nos criou o PAMFINDUS Seguros, o PANESTADO, a New Holand, cujo Presidente está aqui presente, a Flórida Turismo e outros.

Senhores, agradeço a todos, agradeço pela participação que vocês nos deram, sobretudo pela consciência que temos, que o nosso futuro, se será o futuro acompanhado pela mesma humildade dos milhões que chegaram aqui. O nosso futuro dentro de um trabalho sério será um futuro melhor.

Viva a Itália!

Viva o Brasil!

O SR. PRESIDENTE (Algaci Túlio) - Para falar em nome da Escola São Pio X, convidado o Sr. José Martendal.

O SR. JOSÉ MARTENDAL - Senhor Presidente da Mesa, Deputado Algaci Túlio, representantes do governo, representantes da sociedade aqui presentes, Senhores Deputados, Vereadores e representantes Consulares.

Neste momento, gostaria de dirigir aos Senhores, algumas palavras, dizendo sobre quem está neste momento aqui, de forma tão honrosa, recebendo esta homenagem através do nosso querido Deputado Algaci Túlio, a Escola de Cantores São Pio X.

Gostaria de falar sobre a motivação que impulsiona este grupo a levar em frente este trabalho do canto coral e por fim, quero deixar aquele abraço do grupo a todas as pessoas que ao longo da história colaboraram conosco.

"Dois de junho de 1936. Foi nessa data, há sessenta anos que nasceu o Coral Escola de Cantores São Pio X, o mais antigo Coral de Curitiba, e, quem sabe do Paraná. A primeira legalmente estabelecida a divulgar a cultura Italiana através do canto Coral. Nasceu na sede da Congregação Mariana da Catedral de Curitiba. Padre Ladislau Kula Sobrinho, foi na sede da Congregação Mariana da Catedral de Curitiba. Padre Ladislau Kula Sobrinho, foi seu primeiro presidente e o Professor Francisco Gomes Ribeiro, seu idealizador e primeiro Regente. Inicialmente, a Escola chamava-se Schola Cantorum Pius X (Decimus), passando depois a denominar-se Escola de Cantores São Pio X, face à canonização do Papa Pio X, nome que permanece até hoje. A pedido do Governo Estadual, Dr. Bento Munhoz da Rocha Neto, em 1953, tornou-se o Coral Oficial dos festejos do Centenário do Estado do Paraná, sob a denominação de Associação Orfeônica de Curitiba. Ostenta o privilégio de ser o primeiro Coral a se apresentar no auditório do nosso majestoso Teatro Guaíra, em 28 de novembro de 1954,

época também de grande participação política, como a do Deputado João Leopoldo Jacomel, Deputado Sinval Martins Araújo, sendo grandes incentivadores o Deputado Anibal Khury e o governador, Dr. Paulo Cruz Pimentel. Em 1938, assumiu a regência da Escola o maestro Luiz Eulógio Zilli, de saudosa memória, sendo regente por 30 anos ininterruptamente, período este em que o Coral se destacou, dando ênfase à música italiana. Hoje sob a regência do Maestro Aldo Ademar Hasse, a Escola de Cantores São Pio X, com 46 cantores, continua ajustada nos trilhos do sucesso, divulgando ainda mais o canto Italo-Brasileiro nos quatro cantos deste País. Possui sede própria à Rua Professor Fernando Moreira, 234 - Centro - Curitiba - PP, onde abriga a Federação de Coros Amadores do Paraná. Sempre motivada pela exigência essencial de descobrir os limites possíveis da perfeita interpretação, a Escola de cantores São Pio X segue em frente na busca da razão maior de sua existência. Refletindo sobre a História da Escola e o exemplo deixado por nossos antecessores, comparo nosso conteúdo de vida ao seguinte episódio:

MOTIVAÇÃO: Amanhecia, o sol despejava sua chuva de ouro, a um quilômetro da praia retornava um pescador lançando na água suas sobras de iscas. O aviso percorreu o bando e centenas de gaivotas surgiram mergulhando, lutando por seu café matinal. Longe, sozinho, sobre o oceano imenso, Jonata gaivota treinava, Jonata não era um ser comum, as gaivotas em geral não cuidam de aprender nada sobre o voo, por instinto voam da praia à comida e da comida à praia. Para o bando de Jonata só interessava comer.

Para ele, porém, a glória de viver era voar. Não sabia porque, mas sentia em si a exigência essencial de descobrir os limites possíveis do voo perfeito e o que se poderia ou não realizar no ar. Frequentemente em vôos de baixa velocidade ele estorava e caía mas não se dava por vencido, ele aprendera um pouco mais e crescia em seu peito a esperança de melhorar na tentativa próxima. Era para seus pais uma preocupação angustiada, aquele filho que quase sempre se esquecia de comer. Por que Jonata, perguntava a mãe, por que é tão difícil ser como as outras gaivotas, por que não deixa este voo lento para os pelicanos, para os albatrozes? Meu filho, você não come é pena e osso, dizia-lhe também o pai, bondoso mas enérgico, olha aqui Jonata aí vem o inverno os barcos de pesca serão poucos e os peixes estarão nadando mais profundamente, se você tem algo a aprender aprenda sobre alimentos e como obtê-los. Jonata concordou e esforçou-se em ficar junto ao bando indo daqui acolá,

circulando os barcos, os Piers em busca de migalhas como seus irmãos. Mas não faz sentido ficar aqui e ali quando há tanto que aprender e não se contendo, num impulso, lá estava Jonata, mar adentro, sozinho, faminto, feliz, aprendendo. Treinando vôos de alta velocidade em apenas alguns dias aprendera mais que qualquer outra gaivota, contudo sempre que atingia certa velocidade em seu vôo de mergulho perdia a estabilidade descontrolava-se e caía, tentava e tentava outra e outra vez e se transformava numa massa de penas, estatelando-se nas águas.

Certa vez, quase conseguiu acertar, mas o final foi a pior das derrotas, caiu contra o mar, desmaiou. Quando voltou a si era noite. Jonata flutuava sobre o mar e sentia pesar-lhe as asas como chumbo, mais ainda passava-lhe o fracasso, pensou deixar que seu corpo lentamente se afundasse terminando tudo, não adianta, pensou, jamais deixarei de ser uma simples gaivota, meu pai tinha razão, foi uma insensatez tentar ser diferente, serei como as outras gaivotas, não haverá desafios nem derrotas. Consolou-o a renúncia de sua decisão, a resignação deixou-o em paz consigo mesmo e olhando para as luzes distantes na praia, resolveu regressar, voltar ao bando. Fatigado, arrastou-se pelas águas até alçar vôo, suas idéias porém, não o deixaram em paz.

Voando em baixa altura rumo à praia, uma voz dentro de si, de repente lhe disse, desça Jonata, desça, as gaivotas jamais voam na escuridão, se assim fosse teriam olhos de coruja, teriam mapas ao invés de cérebro teriam asas de falcão. Asas de falcão? Sim asas curtas de falcão, eis a solução, está aí a resposta e esquecendo-se de tudo o que havia prometido a si próprio, lá estava ele outra vez, subindo, ganhando altura na escuridão e encolhendo as asas como as de um falcão e partiu para um mergulho alucinado, na sua cabeça rugia o vento, num instante ele atingiu a velocidade limite, mas já, então sobre o controle de sua soberana vontade, saiu do mergulho vertiginoso rente as ondas e o mesmo impulso fê-lo subir como um foguete. Com um leve movimento das asas realizou a sua primeira acrobacia aérea, jamais antes, conseguida por qualquer gaivota. Louco de alegria voltou, Jonata mal se continha em sua pressa de regressar e contar ao bando. Agora sim havia uma razão para viver: a busca da liberdade e a vitória sobre a ignorância.

Tal feito lhe custou a expulsão do convívio com o bando. Jonata então voou para longe, muito longe, onde se encontrou com duas gaivotas que irradiavam uma luminosidade deslumbrante, perplexo com o esplendor de tudo o que via ao seu redor,

Jonata perguntou: este lugar não é o paraíso? Não Jonata, este lugar não é o paraíso. O paraíso não é um lugar, nem um tempo. O paraíso é ser perfeito e você o encontrará quando chegar à perfeição. E perguntou o ancião: Jonata você sabe o que é uma velocidade perfeita? A velocidade perfeita, Jonata, não é voar a 100, a 1000, 10.000 km horários ou mesmo a velocidade da luz. Por que qualquer número é um limite e a perfeição não tem limites. A velocidade perfeita, Jonata, é estar lá, onde você quiser estar, agora!

Jonata aproximou-se da radiante gaivota e disse: eu preciso voltar, para ensinar àqueles que queiram aprender a voar. Sim, filho, volte, mais antes você ainda precisa de um tempo e então estará pronto para o vôo mais alto, o vôo do amor e da bondade."

Conto esta história para dizer que ao longo destes 60 anos, a Escola de Cantores São Pio X viveu situações muito parecidas, como o falecimento de alguns sócios, dificuldades financeiras, críticas e o período difícil do pós-guerra, onde nossa escola foi forçada a parar quase que totalmente com o seu repertório de música italiana, bem como a mudar de nome, inclusive.

Mas neste momento procuramos lembrar e reviver momentos felizes de nossa história não atingimos a perfeição, é claro, mas apenas com este nosso trabalho conseguimos uma invejável parcela de cultura pessoal em grande parte, diga-se, a bem da verdade, graças ao apoio dos Senhores Deputado Anibal Khury, Dr. Paulo Pimentel, Fundação Cultural Avelino Vieira, Prefeitura Municipal de Curitiba, Fundação Cultural de Curitiba, dos sócios fundadores e sucessores, dos quais eu destaco o professor Francisco Gomes Figueiro, o professor Luiz Fulgênio Zilli, o Sr. Celso Carneiro de Souza, o Vereador Augusto Toaldo Túlio, a quem devemos a sede que temos hoje, ao Dr. Paulo Moser, Dr. Augusto Kowalski, Dr. Jaci Alves da Silva, Sr. Guimarães Bueno, Sr. Pômulo Ferrareze, e aos sócios atuais, este grupo maravilhoso que aí se encontra e que está nos agradando com suas belas vozes. E também não podemos nunca esquecer do público que sempre nos prestou apoio irrestrito. E assim com este nosso trabalho nos tornamos pessoas enfeitadas por uma pequenina parcela da humanidade que sabe apreciar o que é belo, o que é puro, o que é quase divino, o que é arte, e principalmente que sabe apreciar aquilo que aproxima o homem do seu Criador.

E neste momento, gostaria de dizer o seguinte: em muitas situações da vida nos dirigimos em forma de agradecimento dizendo muito obrigado, expressando abraços,

cantando parabéns e outras tantas formas de dizer obrigado, e pergunto neste momento ao nosso Maestro Carlos Moraes: como é que a Escola de Cantores São Pio X agradece da sua forma, no seu jeito a esta homenagem tão honrosa a nós concedida neste momento? Como é, maestro?

Obrigado.

(O coral começa a apresentação musical)

O SR. PRESIDENTE (Algaci Túlio) - Esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das mais altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, representantes do Corpo Consular, bem como dos demais presentes que aqui compareceram honrando e dignificando o Poder Legislativo paranaense.

se. E solicito à mesma comissão designada que acompanhe os Exmos. Srs. Dr. Murta, representando neste momento o Governador do Estado do Paraná e também o Sr. Desembargador Osires A. J. Fontoura, vice-Presidente do Tribunal de Justiça durante a sua permanência neste Poder Legislativo e os homenageados ao Salão Nobre deste Poder, onde receberão os cumprimentos.

Convido a todos os presentes a ouvirem o Hino do Paraná a ser executado pela banda de música da Polícia Militar do Estado do Paraná, também a quem agradecemos pela presença aqui, após o que declaramos encerrada esta Sessão.

Levanta-se a sessão.

(Execução do Hino)